

**SITUAÇÃO-PROBLEMA EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA
PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**

**PROBLEM SITUATION IN VIRTUAL LEARNING ENVIRONMENT IN VIEW OF
NURSING STUDENTS**

**PROBLEMA SITUACIÓN EN EL ENTORNO VIRTUAL DE APRENDIZAJE EN LA
VISIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA**

Thaís Paixão Pereira¹

Fernando Marques Salvador Pantalena²

Cláudia Prado³

Denise Maria de Almeida⁴

Débora Rodrigues Vaz⁵

Introdução: O enfoque de ensino problematizador permite ao aluno elaborar suas próprias certezas tendo a construção do conhecimento como traço definidor da apropriação de informações e explicação da realidade, tomando-a como ponto de partida e chegada do processo de aprendizagem para nela intervir e transformar (^{1, 2, 3}). Evidencia-se o aluno como sujeito da aprendizagem e o professor como facilitador e mediador do processo estimulando a

¹Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da - EEUSP - São Paulo (SP), Brasil. Bolsista do Programa Ensinar com Pesquisa da Pró-Reitoria de Graduação da USP - 2011-2012.thais.paixao.pereira@usp.br. Pesquisadora do GEPETE - EEUSPAluno do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da - EEUSP - São Paulo (SP), Brasil. Bolsista do Programa Ensinar com Pesquisa da Pró-Reitoria de Graduação da USP - 2011-2012.fernando.pantalena@usp.br. Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas de Tecnologia da Informação nos Processos de Trabalho em Enfermagem - GEPETE - EEUSP.

²Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da - EEUSP - São Paulo (SP), Brasil. Bolsista do Programa Ensinar com Pesquisa da Pró-Reitoria de Graduação da USP - 2011-2012. fernando.pantalena@usp.br. Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas de Tecnologia da Informação nos Processos de Trabalho em Enfermagem - GEPETE - EEUSP.

³Enfermeira. Profa. Dra. do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da USP. Orientadora do projeto. Coordenadora do Curso de Licenciatura em Enfermagem - EEUSP. claupra@usp.br 3061-7551. Líder do GEPETE - EEUSP - autora responsável pelo contato com a revista.

⁴Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem -PPGEn do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da USP. Monitora do Curso de Licenciatura em Enfermagem - EEUSP.dealmeida@usp.br. Pesquisadora do GEPETE - EEUSP.

⁵Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem -PPGEn do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da USP. Monitora do Curso de Licenciatura em Enfermagem - EEUSP.dealmeida@usp.br. Pesquisadora do GEPETE - EEUSP.

capacidade de raciocínio e espírito crítico do aluno⁽³⁾. Nesse contexto, o uso do ambiente virtual como cenário de aprendizagem favorece a mobilização e construção dos saberes dos alunos na medida em que permite aos alunos assumir posturas mais ativas, reflexivas e autônomas no processo de aprendizagem, de forma individual e coletiva. **Objetivo:** Analisar o uso de situação-problema em ambiente virtual de aprendizagem na perspectiva de estudantes de enfermagem. **Métodos:** Foram avaliadas 3 situações-problema (SP) referentes a futura prática pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem vivenciadas por estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem da USP, em 2011. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição com o Processo no.954/2010/CEP-EEUSP. Foi utilizado um instrumento de avaliação composto de 20 questões, tipo Escala de Likert. As questões foram agrupadas nas categorias: “Situação problema; Resolução da situação problema; Aprendizagem e desenvolvimento de competências dos alunos; Ambiente virtual de aprendizagem e Critérios de avaliação”. Para análise dos resultados os dados foram agrupados em itens discordo, nem concordo nem discordo e concordo a partir da escala proposta. **Resultados:** Verificou-se que 99,2% concordaram que a “Situação problema” permitiu avaliar o caráter concreto e prático que norteou a construção da SP; 88,7% concordaram que a “Resolução da situação problema” favoreceu a potencialidade em desencadear processos investigativos e reflexivos necessários à sua resolução e respeitou a autonomia do aluno na escolha do método de resolução; 90,4% concordaram que, em relação a “Aprendizagem e desenvolvimento de competências nos alunos” foram estimulados a partir da busca da resolução da SP; 91,7% concordaram que o “Ambiente virtual de aprendizagem” auxiliou a construção da resolução da SP e 100,0% concordaram que os “Critérios de avaliação” utilizados pelos tutores foram coerentes com os critérios propostos. **Conclusão:** O uso de situações-problema em ambiente virtual de aprendizagem configurou-se como estímulo ao desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, liberdade, criatividade e compromisso dos alunos, os quais puderam se aprofundar e contextualizar seus conhecimentos utilizando-se das tecnologias da informação e comunicação vislumbrando uma práxis transformadora.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Educação em Enfermagem; Aprendizagem; Tecnologia da informação; Tecnologia educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Zanotto MAC. A formação contínua como possibilidade do aprimoramento da ação de problematizar: análise de uma proposta voltada para professores atuantes em Educação Especial. 2002. Tese (Doutorado), Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.
2. Batista N; Batista SH; Goldenberg P; Seiffert O; Sonzogno MC. O enfoque problematizador na formação de profissionais da saúde. Rev. Saúde Pública 2005; 39 (2): 231-7.
3. Pereira EA; Martins JR; Alves VS; Delgado E. A contribuição de John Dewey para a educação. Revista Eletrônica de Educação. Revista Bilíngue do Programa de Pós-Graduação Em Educação da Universidade Federal de São Carlos. 2009; v.3, n.1.